



REFORMADOS APOSENTADOS PENSIONISTAS

CONTRA A EXPLORAÇÃO E O EMPOBRECIMENTO

DIZEMOS NÃO ÀS ACTUAIS
POLÍTICAS DE DIREITA
DESTE GOVERNO PSD/CDS
ÀS ORDENS DA TROIKA
ESTRANGEIRA QUE TÊM
ATACADO “FEROZMENTE” OS
DIREITOS DOS TRABALHADORES
E DOS REFORMADOS E
APOSENTADOS E DA
POPULAÇÃO EM GERAL.



www.cgtp.pt

**MUDAR DE
POLÍTICA**

16 JUNHO 15H
MARQUÊS DE POMBAL
LISBOA

OS ATAQUES ÀS FUNÇÕES SOCIAIS DO ESTADO (SEGURANÇA SOCIAL, SAÚDE E EDUCAÇÃO) TRADUZEM-SE EM CORTES ORÇAMENTAIS “CEGOS” QUE VISAM DESMANTELAR AS FUNÇÕES BÁSICAS DO ESTADO.



CONTRA O ROUBO DO SUBSÍDIO DE FÉRIAS E 13º MÊS A TODOS OS PENSIONISTAS E APOSENTADOS CUJAS PENSÕES ESTÃO ACIMA DOS 600,00 €.

A INTER-REFORMADOS EXIGE:

- AUMENTO DE TODOS OS ESCALÕES DAS PENSÕES MÍNIMAS DO REGIME GERAL CONFORME LEI DO O.E 2012
- FACE AO BAIXO NÍVEL DE PENSÕES MÍNIMAS, EXIGE-SE UM AUMENTO DE 25€.
- MANTER O PODER DE COMPRA DAS RESTANTES PENSÕES COM UM AUMENTO MÍNIMO DE 5%
- ABOLIÇÃO DAS TAXAS MODERADORAS, E TRANSPORTE GRATUITO PARA DOENTES.
- MÉDICO E ENFERMEIRO DE FAMÍLIA PARA TODOS.
- ALTERAÇÃO DAS REGRAS DA PROVA DE RECURSOS PARA OS APOIOS E PRESTAÇÕES SOCIAIS.
- REPOSIÇÃO DOS 50% DE DESCONTO NOS PASSES SOCIAIS.

AS NOSSAS PENSÕES DE REFORMA SÃO NA MAIORIA DOS CASOS O ÚNICO MEIO DE SUSTENTO DOS REFORMADOS E APOSENTADOS.

As nossas Pensões de Reforma continuam congeladas, ou seja, sem qualquer aumento, desde Janeiro de 2011. (A excepção foram os aumentos em três das pensões mínimas das mínimas, em 20 e 25 cêntimos/dia).

As nossas Pensões de Reforma não são um favor ou esmola do Estado. É sim, dinheiro dos trabalhadores que é descontado ao longo de uma vida de trabalho de cada um que é depois repartido por todos, de acordo com os princípios de solidariedade laboral e intergeracional.

Mas vamos continuar a luta contra estas políticas de direita:

O PROBLEMA NÃO É O ENVELHECIMENTO, O PROBLEMA É NÃO TER AS CONDIÇÕES DIGNAS.

QUEREMOS ENVELHECER COM DIGNIDADE